

INVESTIGAÇÃO

Preso em Juína teria cometido crimes em Tangará

>> **PJC-MT**

Um homem acusado de falsificação de moeda teve o mandado de prisão preventiva cumprido pela Polícia Judiciária Civil, na manhã desta segunda-feira em Juína. O acusado, Jeferson de Paula Américo, 24 anos, estava com a prisão em aberto, expedida pela Justiça Federal do Estado de Mato Grosso.

A prisão preventiva do suspeito foi decretada após várias tentativas de localização do criminoso, que estava em liberdade provisória, assumindo o compromisso de não mudar de cidade sem avisar

o Juízo, sob pena de ter o benefício revogado.

O acusado foi citado em edital, não compareceu e não constituiu advogado nos autos, deixando transcorrer o prazo para apresentação de resposta à acusação. Com a prisão preventiva expedida pela Justiça, a equipe de investigadores da Delegacia de Juína iniciou as diligências em buscas do suspeito.

Com apoio do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Juína, que forneceu a localização do foragido, os investigadores conseguiram deter o suspeito próximo a um mercado, no bairro

Vila Operária. Quando abordado pela equipe policial, o suspeito não ofereceu resistência à prisão.

De acordo com dados do sistema de Segurança Pública, Jeferson responde por outros crimes, tendo, 07 passagens por furto, receptação e estupro de vulnerável na comarca de Juína; Tráfico de Drogas e Roubo na Comarca de Tangará da Serra.

MAIS CRIMES - Dois jovens apontados como autores de um homicídio, ocorrido na madrugada de segunda-feira em um assentamento rural em Várzea Grande



Os investigadores conseguiram deter o suspeito próximo a um mercado na cidade de Juína

foram identificados e detidos em uma ação conjunta das Polícias Civil

e Militar. Os suspeitos, identificados como sobrinho e enteado da ví-

tima, foram localizados em uma casa no bairro Pedra 90, em Cuiabá.

CRIMINALIDADE

Oficial de Justiça é sequestrado e ladrão bate carro ao fugir



O adolescente ferido no rosto, bateu o carro contra uma árvore

>> **G1**

Um oficial de Justiça foi vítima de sequestro na noite desta segunda-feira na cidade de Rondonópolis. Segundo a Polícia Militar, o oficial foi abordado por um assaltante em casa e levado junto com o veículo dele, um utilitário esportivo SW4. Um adolescente, de 16 anos, foi detido

após bater o veículo ao fugir da polícia. Os policiais militares receberam um comunicado de roubo de veículo no Bairro Parati, onde o oficial de Justiça estava refém do adolescente. O ladrão abandonou a vítima na saída de Rondonópolis para Primavera do Leste, região da BR-070. Conforme o comandante da PM, tenente-coronel Edgar Maurício Mon-

teiro Domingues, a vítima conseguiu ligar para a família e dizer o local onde foi deixado. Os policiais militares encontraram o veículo roubado da vítima na região da Avenida Lions com a Rua Dom Pedro 2º. O adolescente, que dirigia o veículo, tentou fugir da PM, entrou na contramão pela Avenida Dom Wunibaldo e bateu contra uma árvore.

Mulher é arrastada pelo cabelo por mais de 100 metros

>> **Repórter MT**

Uma mulher de 34 anos foi arrastada por mais de 100 metros, após discutir com outras duas, que estavam em um Fiat Pálio, na cidade de Lucas do Rio Verde. De acordo com a Polícia Militar, a vítima ainda foi agredida com puxões de cabelo pelas duas acusadas quando saía de uma

casa noturna.

Conforme o boletim de ocorrência, as duas mulheres que haviam brigado com a vítima, identificada como D.M., teriam passado com o veículo nas proximidades da boate, onde a vítima estava e começado uma discussão.

A mulher que estava no banco de passageiro puxou D.M. pelo

cabelo e a comparsa arrancou com o carro. A vítima foi arrastada por mais de 100 metros, antes de ser solta. D.M. sofreu várias escoriações pelo corpo, foi atendida pelo Samu e encaminhada a um hospital da região. Não há risco de morte. As acusadas fugiram e, até o momento, a Polícia Militar não conseguiu localizar.

SUBTRAÇÃO

Família procura por pai que sumiu com criança de 4 anos



O caso foi denunciado pela mãe da criança

>> **G1**

A Polícia Civil de Pontes e Lacerda, está investigando o paradeiro de um pedreiro de 31 anos que teria desaparecido com a filha de 4 anos no último final de semana. O caso foi denunciado pela mãe, Michelly Rondena de Limeira, de 35 anos, que possui a guarda definitiva da criança. Segundo ela, durante as férias, Haycila Limeira de Oliveira passa semanas alternadas com a mãe e o pai. Dessa vez, ela deveria ter sido devolvida na última sexta-feira.

Um boletim de ocor-

rência foi registrado no último sábado pela família, após o suspeito não ser encontrado em sua casa e seu celular estar desligado. De acordo com a assessoria da Polícia Civil, o homem foi visto com a criança pela última vez na cidade de Mirassol d'Oeste. O caso, que está sendo tratado como subtração de incapaz, é investigado pelo delegado Gilson Silveira do Carmo.

De acordo com mãe da menina, o casal está separado há 7 meses e os dois têm um acordo na Justiça que permite que, no período de férias escolares, o pai

intercale com a mãe a cada semana para ficar com a criança. No entanto, após pegar a filha na casa de Michelly no dia 22 de julho, o pedreiro não foi mais localizado. Michelly disse que resolveu levar o caso para a polícia porque nem os pais do ex-marido sabem o paradeiro dele. “Como uma mãe pode ficar de braços cruzados nessa situação? Estamos procurando todos os meios legais porque nós sempre cumprimos com a nossa obrigação. É muito angustiante ficar sem notícias e sem contato com um filho seu”, lamentou.